



O CONTACTO COM A NATUREZA, INTERVENÇÃO PRIVILEGIADA DE FUTURO

João Manuel Petrica

Recibido: 25/04/2015

Aceptado: 25/05/2015

Polytechnic Institute of Castelo Branco, Portugal
Higher School of Education
Sport & Well Being Dep.

Correspondencia:
Mail: j.petrica@ipcb.pt

Faz este ano 25 anos desde que a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco formou os seus primeiros Licenciados. Conjugando este facto com um repto lançado a alguns docentes da área de Desporto e Bem-Estar após a sua participação num evento sobre Desporto de Natureza, realizado na Universidade de Valadolid, no sentido de estudar a possibilidade de dar continuidade à iniciativa, pensámos na organização de um Congresso Internacional que desse importância de relevo à temática mas também oportunidade para comemorar e possibilidade abrir o seu âmbito a outras áreas científicas relacionadas com o Desporto.

Assim nasceu o Congresso Internacional de Atividade Física.

Como pretendíamos que se falasse de Natureza, decidimos que o tema “O Contacto com a Natureza, intervenção privilegiada de futuro” teria o destaque principal, por ser suficientemente atual e abrangente que permitiria que todas as áreas e domínios de intervenção, ao nível das ciências do desporto, pudessem de alguma forma sentir-se a ele ligados e poder oferecer o seu contributo.

Os Desportos de Natureza tem vindo a assumir um valor crescente no panorama das ciências do Desporto, em parte impulsionados pelo sua associação à ideia de ser humano saudável, integrado, ecológico e capaz de se integrar no ambiente que o rodeia, respeitando-o e preservando-o, seja apenas por uma prática associada a uma certa ideia implícita de liberdade ou a uma mais forte representação de risco acessível e até de ultrapassagem de limites, que vem ganhando força pela notória e crescente adesão indissociável das possibilidades de intervenção profissional a que não é alheia a aproximação que todas as áreas, mais ou menos direta ou indiretamente, lhe começam a fazer.

O município de Idanha-a-nova surgiu como uma inevitável opção para o poder acolher, pelas condições logísticas de que dispõe, mas também e fundamentalmente, porque é, desde há muito, uma região dedicada à ecologia e ao meio ambiente, que dá muita importância à preservação e valorização dos espaços naturais e ao disfrute da natureza, que pertence e dinamiza importantes organizações como a Naturtejo e o Geoparque, e que sempre tem incentivado a realização de eventos com esta conotação.

Mas, a realização de uma ocorrência científica na área do Desporto com esta dimensão não se poderia cingir apenas à temática que lhe deu origem, sob pena de poder assumir um caráter demasiado específico e circunscrito ou reducionista e, por consequência decidimos que outras áreas do saber desportivo se poderiam associar e expressar num congresso que também se pretendia abrangente.

Por isso, foi dada a possibilidades se apresentar trabalhos em diversos domínios de investigação e intervenção das ciências do desporto, sendo depois agrupados em áreas temáticas como o Exercício e a Saúde, a Psicologia do Desporto, a Gerontomotricidade, o Desporto Adaptado, o treino Desportivo e a Pedagogia do Desporto, isto para além do Desporto de Natureza.

Motivados pela efeméride em celebração, decidimos criar um painel especial dedicado àquilo a que tem sido a nossa principal vocação ao longo destes anos, a que chamámos 25 anos a formar em Motricidade Infantil, no qual se pretende que especialistas de referência no âmbito de intervenção desta área temática, escolhidos de entre as comunicações submetidas, possam dissertar sobre a atividade física para os mais novos, seja sob uma visão mais filosófica, cultural, de intervenção, de formação ou de investigação, dando assim o devido destaque a uma especialidade que nos é muito grata.

O elevado número de comunicações submetidas, a diversidade das áreas e temáticas que abordam e a qualidade de procedimentos que lhe deram origem, constituem um forte valor acrescentado para a produção científica no âmbito das ciências do Desporto, a que esta publicação dá o devido destaque ao permitir o acesso público aos resumos dos trabalhos apresentados, que só valoriza o evento e as ciências do Desporto.

Assim, a sequência dos artigos apresentados não obedece a qualquer lógica organizativa que não fosse a ordem de chegada das submissões, não pretendendo constituir-se com um documento de especialidade, mas antes um documento de visão global, que permita dar a ideia pretendida, a da abrangência, da envolvimento, da extensão, do alcance e do domínio das ciências do Desporto.